

# Heloisa Helena se revela pessimista

Em debate promovido pelo Centro Loyola de Fé e Cultura da PUC, senadora diz que 'paz está distante'

MARIA GANEM

O discurso inflamado da senadora Heloisa Helena (P-SOL) roubou a cena no segundo debate do Fórum sobre a Construção da Paz, organizado pelo Centro Loyola de Fé e Cultura, da Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio), pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), e pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Ontem à tarde, no auditório Padre Anchieta da PUC, na Gávea, a senadora e o bispo-auxiliar do Rio, dom Dimas Lara Barbosa, discorreram sobre o tema *Paz e Justiça Social*. Em comum, disseram que justiça social é condição ímpar para se chegar à

**Bispo diz que busca pela paz deve começar dentro de cada um**

paz.

Dimas defendeu o desenvolvimento do ser humano consigo, com o outro e com Deus, em busca da paz. Heloisa, que fez

duras críticas ao governo federal, complementou: "não acredito em paz sob a égide do capitalismo".

O filósofo Leandro Konder intermediou o debate.

A guerra, na opinião da senadora, sempre teve mais destaque na sociedade do que a paz. Em nome do progresso tecnológico, do patriotismo e, mais recentemente, da própria paz, promove-se a guerra, disse ela. Na definição da senadora, a guerra não é apenas aquela visível, onde bombas explodem sob nossos olhares. "Há também a guerra silenciosa, a que assistimos diariamente, e que devemos combater com fervor".

—Será que a paz é apenas a ausência de guerra? A paz existiria se os mendigos de São



Leonardo Rozário

**SENADORA** Heloisa Helena, convicta: "Sob a égide do capitalismo, é impossível haver paz"

Paulo não tivessem sido assassinados? Ou existiria se eles não estivessem morando nas ruas? — disse.

Heloisa reiterou que o capitalismo não combina com justiça social. Um sistema que aniquila os direitos humanos, nas suas palavras, não pode permitir a paz. Ela acusa o governo

federal de financiar as guerras norte-americanas, "ao se vender para os banqueiros estrangeiros".

—Se 60% do que é produzido no Brasil serve ao exterior, como é que vamos resolver os problemas daqui? Quando é que o povo brasileiro vai ser prioridade no governo? — questionou.

A senadora aponta o abismo existente entre a legislação brasileira e sua aplicação na sociedade como o principal empecilho à paz.

—As cadeias estão repletas de sardinhas, enquanto os tubarões do narcotráfico estão nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário — afirmou.

Aplaudida de pé pelos alunos da universidade, Heloisa terminou seu discurso firme dizendo que a paz está muito distante.

—Devemos construir a paz, não para nós mesmos, mas para nossos netos e bisnetos. Temos a obrigação de sonhar, de lutar e não desistir — concluiu.

Ao iniciar seu discurso, o bispo-auxiliar do Rio, dom Dimas Lara Barbosa, disse que não é possível obter a paz numa sociedade em que a fome, a pobreza e a miséria estão institucionalizadas. Ou a paz é universal, diz, ou ela é falsa, improvável, inexistente. A paz, ao seu ver, envolve as mais diferentes instâncias da sociedade, mas começa dentro de cada um.

—Como falar de direitos humanos com um agente penitenciário que teve seus colegas mortos na rebelião do Complexo Frei Caneca? O ser humano precisa lutar contra o ódio, contra a raiva, o ciúmes e a angústia — diz.

Dimas disse que é preciso um trabalho intenso de educação para se chegar a paz social. Ele citou como bom exemplo o Programa de Desarmamento, mas afirma que ainda há muitos cidadãos contra este movimento, porque pensam que se armar ainda é a melhor solução para estarem em paz. Ele lembrou que mesmo pessoas em boa situação econômica têm dificuldade de trabalhar em si a paz. E terminou dizendo que todos devem buscar as raízes dos nossos conflitos internos em busca da evolução de cada ser humano, para em mutirão, lutar pela paz no mundo. Satisfeito, Konder encerrou o simpósio e deixou um convite à reflexão:

—Há uma certa urgência para travarmos essa luta, não temos todo o tempo do mundo, pois toda injustiça pode se tornar um barril de pólvora.